

PALAVRAS PROFERIDAS PELO DIRECTOR DA USAID/MOZAMBIQUE, JAY L. KNOTT, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA INICIATIVA DO PRESIDENTE DOS EUA CONTRA A MALÁRIA (PMI)
MALEICE – COCA MISSAVA

20 de Dezembro de 2006

Sua Excelência Senhor Ministro da Saúde
Sua Excelência Senhor Secretario Geral
Reverendíssimo Bispo Dom Dinis Sengulane
Distintos Convidados
Senhoras e Senhores

No âmbito da cooperação entre o Governo da República de Moçambique e o Governo dos Estados Unidos da América, diversos programas de desenvolvimento conducentes à erradicação da pobreza absoluta, incluindo o combate à malária, têm vindo a ser desenvolvidos pela USAID nos últimos 4 anos. Gostaríamos de mencionar o apoio que temos disponibilizado ao Novo Plano Estratégico de Controlo da Malária do Ministério da Saúde e respectivo programa de implementação o qual se insere na estratégia de Fazer Recuar a Malária em Moçambique.

É nessa perspectiva que temos o prazer de estar aqui hoje, para proceder ao lançamento oficial da Iniciativa do Presidente Bush contra a Malária, que irá permitir a expansão do nosso apoio ao MISAU nesta importante área.

É sabido que a malária é um dos causadores do elevado nível de mortalidade em Moçambique sendo responsável por cerca de 30% das mortes ocorridas em hospitais. Mas o mais triste é que nas enfermarias para crianças mais de 60% dos doentes que ali são internados sofrem de malária e a sua esmagadora maioria têm menos de 5 anos de idade.

Por outro lado, a malária afecta grandemente as mulheres grávidas nas áreas rurais; e aquelas que estão na sua primeira gravidez são as mais vulneráveis.

Reconhecendo o peso que esta terrível doença tem em Moçambique e noutros países africanos, o Presidente Bush lançou a Iniciativa Contra a Malária ao abrigo da qual o Governo Americano disponibiliza para os próximos cinco anos mais de um bilião e duzentos milhões de dólares para o combate contra a malária em África por meio de intervenções de prevenção e tratamento. Os objectivos desta iniciativa são ambiciosos. Pretende-se reduzir em 50% o número de mortes causadas pela malária em quinze países africanos cobrindo 85% dos grupos mais vulneráveis, ou seja, crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas.

A Iniciativa do Presidente Bush contra a Malária, ou PMI como é conhecida, é uma parceria entre várias agências do Governo Americano que trabalham em estreita colaboração com as entidades oficiais dos países por ela abrangidos e em coordenação com parceiros internacionais, organizações não governamentais (ONGs), organizações religiosas e comunitárias e o sector privado.

Em Moçambique a PMI apoiará quatro áreas estratégicas de intervenção já definidas pelo Programa Nacional de Combate à Malária que são:

1. Pulverização das casas com insecticida (pulverização residual intra-domiciliária);
2. Redes mosquiteiras impregnadas com insecticida;
3. Medicamentos vitais para tratamento; e
4. Prevenção da malária nas mulheres grávidas

Além de Moçambique, Angola, Malawi, Ruanda, Senegal, Tanzânia e Uganda são também países foco abrangidos por esta Iniciativa.

Estamos orgulhosos de, em colaboração com o Ministério da Saúde e outros parceiros podermos contribuir para o desenvolvimento de Moçambique tornando os seus cidadãos mais fortes e saudáveis. Um exemplo dessa colaboração é a realização da campanha de retratamento de redes mosquiteiras, a decorrer neste momento e a cuja demonstração iremos assistir a seguir. Essa é uma atividade muito importante, pois a rede retratada irá proteger-nos melhor das picadas dos mosquitos.

Queremos, uma vez mais, reiterar o nosso compromisso em apoiar o Programa Nacional de Combate à Malária em Moçambique.

Muito obrigado.